

## CARTA DE REIVINDICAÇÕES DAS COMUNIDADES E MOVIMENTOS POPULARES DO BUTANTÃ

30/07/2021

Ao senhor Subprefeito do Butantã: Paulo Vitor Sapienza

Os moradores das Comunidades do Butantã e participantes dos Movimentos Sociais da região manifestaram para opinião pública e imprensa o seu inconformismo com o descaso do poder público municipal na cidade de São Paulo frente a gravíssima crise social que atinge de forma crescente a população, em especial, das comunidades dos distritos do Butantã.

O Ato Passeata realizado nesta manhã é um grito de “**desespero**” e de “**alerta**”:

De “**desespero**” por não conseguir mais viver passando fome e frio, sem teto, sem ter onde nossos filhos possam ser acolhidos, sem ter onde cuidar de nossa saúde e, principalmente, sem ter possibilidades básicas de acesso a emprego, trabalho e renda.

De “**alerta**” para deixar claro que utilizaremos todas as nossas energias (debilitadas pela falta de ações da prefeitura) para lutar ativamente por nossos direitos básicos de cidadãos e cidadãos que produzem a cidade, mas que dela são excluídos.

A inaceitável desigualdade social nos distritos do Butantã é histórica, mas nos últimos 18 meses com a Pandemia alcançou proporções dramáticas:

- milhares de famílias no Butantã passam fome, como há muito não se via e os programas de segurança alimentar não alcançam 20% dos necessitados e não são transparentes;
- programas e ações de assistência social que funcionaram durante décadas no Butantã são fechados ou ameaçados em plena pandemia, sem respostas efetivas do governo municipal;
- milhares de famílias que perderam a capacidade de fazer frente aos aluguéis e se organizam em ocupações como defesa básica da vida, não encontram nenhum acolhimento na política do município e do estado. Ao contrário, ainda precisam lutar contra as ações de reintegração de posse;
- Os postos de saúde, os equipamentos de saúde mental e os leitos hospitalares funcionam com capacidade reduzida e não são feitos investimentos. Desde o início da pandemia, o atendimento a outras doenças foi drasticamente reduzido, tanto nos postos de saúde quanto nos hospitais da região;
- Nossos idosos e portadores de necessidades especiais nunca foram tão desassistidos, inclusive com a redução e fragilização de equipamentos no Butantã;

- Soma-se a isso a ausência de ações do governo municipal para a geração de emprego, trabalho e renda, em um momento em que o país alcança o maior desemprego da história. Mesmo agora em que a prefeitura anunciou um aumento expressivo da arrecadação em relação ao previsto nenhuma ação efetiva é adotada.

As lideranças das Comunidades do Butantã e as Redes de Apoio e Solidariedade têm se empenhado para reduzir o sofrimento da população, mas tem absoluta clareza que não podem e não devem substituir o papel que a prefeitura municipal de São Paulo deveria estar cumprindo com os recursos arrecadados a partir do nosso trabalho.

Por todos estes motivos as Comunidades e Movimentos Sociais do Butantã signatários apresentam um **Conjunto detalhado de Reivindicações Concretas** que precisam ser imediatamente atendidas:

## Carta de Reivindicações

### Segurança Alimentar

Ação imediata da Subprefeitura do Butantã para assegurar o fornecimento de 14.000 cestas básicas mensais até o final de 2021. Este fornecimento deve ocorrer com transparência e participação das comunidades, além de disponibilização de infraestrutura de armazenamento e logística da subprefeitura. Estas 14.000 cestas básicas devem ter a seguinte distribuição:

- Jardim D’Abril e Jardim do Lago: 700;
- Comunidade 1010: 300;
- Comunidade do Sapé: 460
- Comunidade POLOP e Camarazal: 1500
- Ocupação Buracanã: 460;
- Viela da Paz (Vila Sônia): 430
- Vila Dalva e Ponta da Praia: 500
- Comunidade do Paredão: 40
- Monte Kemel: 300
- Comunidade da Paz: 280
- Comunidade Jardim Jaqueline: 2600
- Morada do Sol: 2000
- COHAB Raposo: 650
- CDHU Munck: 250
- Jardim Boa Vista: 410
- João XXIII: 1730
- Comunidade do Miolo: 720
- Comunidade do Gelo: 380
- Comunidade Nova Vitória: 350

Ação imediata da Subprefeitura junto a Secretaria de Desenvolvimento Econômico e Trabalho e Secretaria de Direitos Humanos para retomada do Programa “**Cozinhando pela Vida**“, nos dois eixos:

- Cozinhando pela Vida: abertura imediata da cozinha do CRESAN Butantã para criação de um programa local com a participação de um Conselho das Comunidades, junto com o CPM Butantã para produção e distribuição de 5000 marmitas diárias para as Comunidades do Butantã gerando empregos de produção, organização e logística;
- Cozinhando pela Vida Comunidades: Nos locais onde o primeiro eixo de atuação não for viável, destinar recursos financeiros, materiais e de treinamento para a implementação de cozinhas dentro das próximas Comunidades e por elas operadas

Destinação de recursos financeiros e técnicos da Subprefeitura do Butantã no apoio à implantação de Hortas Comunitárias de produção, gerando renda nos territórios e estimulando a Economia Solidária.

## **Emprego, Trabalho e Renda**

Criação em **caráter de urgência** de um amplo **Programa Municipal de Frentes de Trabalho** na subprefeitura do Butantã, onde a seleção e contratação sejam de trabalhadores desempregados das próprias comunidades, assegurando condições dignas de remuneração e treinamento para capacitação profissional;

Articulação da Subprefeitura com as Secretarias de Desenvolvimento Econômico para promover cursos profissionalizantes nas Comunidades, visando a reinserção dos desempregados no mercado de trabalho;

Apoiar com recursos financeiros e materiais a montagem de 3 (três) pontos de comercialização de produtos originados da agricultura familiar e orgânica nos distritos do Rio Pequeno, Raposo Tavares e Vila Sônia.

## **Assistência Social**

Reativar as 1500 vagas dos CCAs perdidas em toda a região do Butantã nos últimos 5 anos, sem nenhuma reposição e criar pelo menos 500 novas vagas, a partir da imediata articulação da Subprefeitura com a SMADS e com a efetiva participação das Comunidades;

Envolvimento efetivo da Subprefeitura articulada com a SMADS para impedir que haja descontinuidade no atendimento de qualidade às crianças e famílias dos **CCAs Gracinha e Clarisse** assegurando:

- Manutenção dos serviços abertos e funcionando até Dezembro de 2021;
- Construção de canal de diálogo permanente entre Associados, Famílias e Trabalhadores;
- Construção de ponte de transição para que outra instituição assuma os serviços sem nenhuma vaga a MENOS
- Incorporação dos trabalhadores na instituição que assumirá os centros como forma de manter o vínculo com crianças, adolescentes, famílias e território.

Envolvimento efetivo da Subprefeitura articulada com a SMADS para adoção de ações imediatas de reforma no **Equipamento do Circo Escola da São Remo** e volta dos serviços de assistência social no local, que décadas atendeu com qualidade 300 crianças e 160 jovens e adolescentes em capacitação profissional .

## **Moradia Digna**

A Subprefeitura deve assegurar que não haverão ações de reintegração de posse enquanto durar a pandemia, como as que ainda vem ocorrendo, lembrando que esta é uma diretriz do STF;

A Subprefeitura deve assumir em caráter de urgência a articulação com todos os movimentos de moradia da região e utilizar a sua responsabilidade de governo local para abrir negociações efetivas com a Secretaria de Habitação do município para assegurar o provimento efetivo de moradia digna para famílias dos distritos do Butantã;

Retomada de aluguel social para inúmeras famílias de Comunidades do Butantã em áreas de risco, como por exemplo as 21 famílias da POLOP/Caramazal que perderam as casas no incêndio, tiveram um ano de atendimento, e depois perderam o auxílio aluguel. O aluguel social deve também beneficiar todas as famílias cadastradas durante o período de efetivação dos projetos habitacionais aprovados;

## **Saúde**

Criação imediata de um Forum permanente composto pela Subprefeitura, Supervisão Técnica de Saúde, Conselhos Gestores de Saúde e Conselho Participativo, com reuniões bimensais, com o objetivo de implementar propostas em que a ação da Subprefeitura possa contribuir de forma significativa com a qualidade dos serviços de saúde;

## **Zeladoria na Periferia**

Ampliação imediata dos serviços de Zeladoria dentro das Comunidades – varrição, podas de arvores, desassoeramento de córregos, limpeza e conservação de praças e parques, entre outras;

Imediata articulação e promoção de reuniões entre a SABESP e as Comunidades para resolver o grave problema de falta de água no período noturno, quando a SABESP reduz a pressão de bombeamento. O primeiro passo deve ser uma reunião entre a Subprefeitura com as lideranças das muitas comunidades afetadas;

Criação de um programa na Subprefeitura do Butantã para elaboração de projetos de microsaneamento dentro das Comunidades com a participação ativa dos moradores e de técnicos do IPT que possuem grande experiência por terem feito em quase todas as comunidades do Butantã um mapeamento das áreas de risco e principais problemas de saneamento e abastecimento de água. Esta proposta está entre as 5 mais votadas para o PLOA 2022;

Ações imediatas de remoção de entulhos no terreno da Ocupação Buracanã na São Remo bem como ações para remoção de ninhos de escorpiões que colocam em risco as famílias. Da mesma forma as Comunidades da Cohab Raposo, e Jardim Jaqueline precisam destes serviços em caráter emergencial;

Ação urgente de limpeza da praça Tomás Coelho de Almeida na Comunidade do Jardim D’Abril, que solicita há muitos meses este serviço através do 156 sem nenhuma resposta;

Ação urgente de remoção de arvores na Comunidade 1010 que representam risco iminente de queda sobre as fiações, o que pode deixar muitos moradores sem energia, além do risco a própria integridade. Esta demanda colocada formalmente há cerca de 1 ano não teve nenhuma resposta da Subprefeitura;

Ação urgente na Comunidade do Gelo de limpeza de toda a região lindeira do córrego e remoção de entulho que tem gerado um crescimento descontrolado de ratos. O mesmo problema ocorre de forma intensa nas Comunidades 1010 e POLOP Caramazal. É essencial o envolvimento das Comunidades para que estas ações ocorram de forma permanente.

## **Assinam esta Carta de Reivindicações:**

### **Comunidades:**

Jardim D’Abril I e II

Cohab Raposo

Uirapurú

São Jorge

João XXIII

Miolo

Vielá da Paz

Mandioquinha

Sapé

São Remo

1010 e Bode Zé

Jardim do Lago

Boa Vista

Educandário

Arpoador

Morada do Sol

Jaqueline

Gelo

Monte Kemel

Polop/Camarazal

Vila Dalva

Paredão

### **Ocupações:**

Buracanã

Nova Esperança

Nova Vitória

Nova Conquista

### **Movimentos Sociais**

RAP Butantã – Rede de Apoio Popular

Frente de Solidariedade e Luta da Zona Oeste

Movimento pela Reabertura do Circo Escola

Frente de Luta em Defesa dos CCAs

Comitê em Defesa do CSEB

Coletivo Butantã na Luta

Rede de Entidades e Forças Sociais do Butantã

Associação dos Moradores do Jardim Rizzo

Associação dos Moradores da São Remo

Associação Projetos Integrados de Desenvolvimento Sustentável

Forum de Defesa da Criança e do Adolescente do Butantã

Rede de Proteção e Resistência contra o Genocídio  
Conselho Municipal de Segurança Alimentar e Nutricional – COMUSAN  
Sindicato dos Trabalhadores da USP – SINTUSP  
Bancários Solidários nos Movimentos  
Comitê de Luta pela Reabertura do Hospital Sorocabana

São Paulo, 30 de julho de 2021.